

ATENÇÃO À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA PARA A POPULAÇÃO LGBTQIA+ NO BRASIL: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

*Eixo Temático 03 - As Novas Tecnologias de Poder no Combate às
Dissidências: se fere nossa existência, seremos resistência!*

Carla Cardi Nepomuceno de Paiva¹
Mariana Guimarães Bastos²
Elisa Brito Azzi³
Tassiene Aparecida de Farias Sampaio⁴
Tíssia Diniz Soares Ribeiro da Cunha⁵

RESUMO

Diante dos constantes retrocessos na saúde e das violações dos direitos sexuais e reprodutivos no Brasil, torna-se necessário e urgente reafirmar que a atenção à saúde sexual e reprodutiva enquanto um direito de todos e dever do estado! Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi mapear a produção nacional de estudos sobre a atenção à saúde sexual e reprodutiva da população LGBTQIA+, considerando identificar as principais barreiras que atravessam os processos da implementação desta atenção no contexto do sistema público de saúde. Assim, realizou-se uma revisão de escopo orientada pelo protocolo, elaborado com base nas diretrizes do *Joanna Briggs Institute* e no PRISMA-ScR. Os resultados preliminares da busca e as discussões iniciais sobre o tema são apresentadas neste trabalho.

Palavras-chave: Minorias Sexuais e de Gênero; Políticas Públicas; Saúde Sexual e Reprodutiva; Sistema Único de Saúde.

¹ Professora coordenadora da pesquisa: Doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Bolsista do Programa Pesquisa Produtividade da Estácio Juiz de Fora, cujo recorte apresentado neste resumo faz parte da pesquisa em andamento intitulada: A implementação das práticas educativas de saúde sexual e reprodutiva para a população LGBTQIA+ no Brasil: uma análise dos caminhos, conhecimentos e práticas.

² Graduanda do curso de Enfermagem no Centro Universitário Estácio Juiz de Fora – MG.

³ Graduanda do curso de Enfermagem no Centro Universitário Estácio Juiz de Fora – MG.

⁴ Graduanda do curso de Enfermagem no Centro Universitário Estácio Juiz de Fora – MG.

⁵ Graduanda do curso de Enfermagem no Centro Universitário Estácio Juiz de Fora – MG.

INTRODUÇÃO

O acesso à saúde é um direito constitucional de todo cidadão brasileiro. Um dos seus objetivos específicos dispostos na teoria da sua formulação da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBTQIA+), é a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos da população LGBTQIA+ no âmbito do SUS (BRASIL,2013).

Contudo, raramente as ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva oferecidas nos serviços de saúde, contemplam a promoção da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos da população LGBTQIA+ (LIONÇO, 2008). O atendimento à saúde sexual e reprodutiva como direito de todo cidadão e dever do estado, inclui a disponibilidade de ações, insumos, serviços e atendimentos implementados por políticas e programas governamentais, que viabilizem a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos para o exercício seguro, livre, responsável e autônomo da reprodução e da sexualidade (BRASIL,2013a; LIONÇO, 2008).

A garantia dos princípios de igualdade, respeito às diferenças, o exercício da cidadania, por meio das políticas públicas, é um desafio para os governos conduzidos pelos marcos teóricos, políticos e jurídicos no campo dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos (BRASIL,2013b).

No contexto político conservador e reacionário, esse desafio é ainda mais acentuado (FACCHINI; SÍVORI, 2017). Ademais, sabe-se que formulação teórica da política não garante a sua implantação na prática, tal realidade é alvo de estudos, que demonstram lacunas e apontam deficiências na formação e capacitação do profissional de saúde, até a dificuldades de organização do serviço municipal e estadual para atender de forma integral as demandas de saúde e necessidades específicas da saúde sexual e reprodutiva da população LGBTQIA+ (GOMES et al., 2018; PAIVA et al., 2019; GUIMARÃES et al., 2020).

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar o protocolo (PAIVA et al.,2021) e os resultados iniciais da revisão de escopo (em andamento), cuja proposta é mapear os referenciais teóricos sobre a implementação de ações, serviços, práticas, programas e políticas públicas direcionadas a promoção da saúde sexual e reprodutiva da

população LGBTQIA+, considerando identificar as principais tensões (barreiras) que atravessam o processo de implementação no contexto brasileiro no âmbito do SUS.

METODOLOGIA

Trata-se de um protocolo de uma revisão de escopo (scoping study ou scoping review), elaborado segundo o PRISMA – extensão para revisão de escopo (TRICCO et al., 2018). Cujos preceitos teóricos da revisão contemplaram as seis etapas metodológicas estabelecidas pelo instituto *Joanna Briggs Institute* (JBI) (PETERS et al., 2020).

Para definição da questão do estudo foi utilizada a estrutura mnemônica População, Contexto e Conceito (PCC), conforme é proposto pelo JBI. Desse modo foram definidos os seguintes determinantes de interesse do estudo: População (P): População LGBTQIA+; Conceito (C): Promoção da saúde dos direitos sexuais e reprodutivos; Contexto (C): Políticas, Programas e ações de saúde sexual e reprodutiva implementadas no contexto brasileiro no âmbito do Sistema Único de Saúde.

A revisão foi norteada pela seguinte questão: Quais são os aspectos que inviabilizam e ou dificultam a implementação de programas e políticas de promoção da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos da população LGBTQIA+, no contexto do Sistema Único de Saúde?

A busca foi realizada com a combinação de um conjunto de descritores sobre o tema disponíveis nos Descritores de Ciências da Saúde e no *Medical Subject Headings* (Quadro 1), entre abril e maio de 2022, nas seguintes bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; *Medical Literature Analysis and Retrieval System* via Pubmed; SCOPUS; *Web of Science*; Biblioteca eletrônica SCIELO e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.

Após a realização da busca avançada, as referências recuperadas foram exportadas para o gerenciador de referências bibliográficas *Endnote web*. Optou-se por incluir neste estudo somente, estudos produzidos no contexto nacional e publicados nos idiomas inglês, português ou espanhol. Não foi utilizado recorte temporal. O protocolo deste encontra-se registrado no Open Science Framework.

Não foi necessário aprovação do comitê de ética por tratar-se de estudos realizado com dados secundários, disponíveis para leitura *online*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca recuperou um total de 5.643 artigos e 507 produtos acadêmicos, dos quais 128 são teses e 379 são dissertações, publicadas no período de 1988 a maio de 2022. Foram excluídas 274, duplicações via *Endnote web*, o resultado da busca foi descrito no quadro 2.

Quadro 2. Base de dados, chave de busca e os principais quantitativo de resultados obtidos.

Bases de Dados	Chave de busca	Resultado da busca	Total após exclusão das duplicações
MEDLINE VIA PUBMED	(((((("Health Policy"[Mesh]) OR "Public Policy"[Mesh]) OR "Policy"[Mesh]) OR "Government Programs"[Mesh]) OR "Preventive Health Services"[Mesh]) OR "Health Services"[Mesh]) OR "Health Promotion"[Mesh]) OR "Social Determinants of Health"[Mesh]) OR "Public Health Practice"[Mesh]) OR "Public Health"[Mesh] AND ("Sexual and Gender Minorities"[MeSH Terms] OR "homosexuality, male"[MeSH Terms] OR "Homosexuality"[MeSH Terms] OR "homosexuality, female"[MeSH Terms] OR "Sexuality"[MeSH Terms] OR "Transsexualism"[MeSH Terms] OR "Sex Reassignment Procedures"[MeSH Terms] OR "Gender Identity"[MeSH Terms] OR "Transgender Persons"[MeSH Terms] OR "Health Services for Transgender Persons"[MeSH Terms])) AND ("Brazil"[Mesh])	124	123
SCOPUS	(TITLE-ABS-KEY (sexual AND gender AND minorities) OR TITLE-ABS-KEY (gender AND identity) OR TITLE-ABS-KEY (sexual AND orientation) OR TITLE-ABS-KEY ("homosexuality" OR "gay" OR "lesbian" OR "bisexual" OR "queer" OR "transgender" OR "transsexual" OR "transexual" OR "gender variant" OR "gender non-conforming") AND AFFILCOUNTRY (brazil) OR AFFIL (brazil) OR TITLE-ABS-KEY (brazil)) AND (LIMIT-TO (AFFILCOUNTRY , "Brazil")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NURS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL"))	2.440	2.369
WEB OF SCIENCE	(Sexual and Gender Minorities) OR (LGBT) OR (Queer) OR (Transgender Persons) OR (Transsexualism) OR (Asexuality)	489	489
LILACS	Minorias Sexuais e de Gênero [Palavras] or LGBTQ [Palavras] and PROGRAMAS OR POLÍTICAS OR SERVIÇOS OR SAÚDE OR DIREITOS [Palavras] and Brasil [Palavras]	204	203
Biblioteca eletrônica SCIELO	(ti:(saúde sexual e reprodutiva) OR (serviços de saúde reprodutiva) OR (sexualidade) OR (educação em saúde) OR (promoção da saúde) OR (política de saúde) OR (direitos sexuais e reprodutivos))) (Minorias Sexuais e de Gênero) OR (Minorias Sexuais) OR (Pessoas LGBTQIA+) OR (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexuais, Assexuais e Outras Identidades)	1.879	1678



VIII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade

IV Seminário Internacional
Corpo, Gênero e Sexualidade

IV Luso-Brasileiro Educação
em Sexualidade, Gênero,
Saúde e Sustentabilidade

Biblioteca Digital de Teses e dissertações	LGBT	507	507
TOTAL		5.643	5.369

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

No momento da elaboração deste resumo, esta pesquisa encontra-se em andamento cuja fase de seleção dos estudos a serem incluídos para análise já foi iniciada, considerando os critérios de inclusão e o objetivo do estudo.

Posteriormente após a definição da amostra final, a extração dos dados será realizada por um pesquisador considerando o preenchimento de duas planilhas no Excel, uma com as seguintes variáveis (Autores, Ano de publicação, Local onde o estudo foi realizado, Título do estudo, Revista onde foi publicado ou instituição onde a Tese ou Dissertação foi defendida). A segunda planilha terá informações sobre as características do estudo, objetivo, tema principal, foco do estudo (serviços, prática ou ações), participantes do estudo, método, principais dificuldades apontadas pelos estudos sobre a implementação da atenção a saúde sexual e reprodutiva direcionada para população LGBTQIA+ e recomendações.

Essa revisão extensa da literatura subsidiará uma análise sobre o panorama da atenção à saúde sexual e reprodutiva da população LGBTQIA+ no cenário brasileiro, adicionalmente os resultados poderão ser utilizados para tanto elaboração de recomendações que ultrapassem a visão da cis heteronormatividade e do estigma social imposto ao gênero, quanto para dar visibilidade as lacunas e as iniciativas implementadas e publicadas no cenário nacional sobre a atenção à saúde sexual e reprodutiva da população LGBTQIA+.

Segundo Mendos et al. (2020) 69 países ainda criminalizam práticas sexuais com pessoas do mesmo sexo. Desse modo, as pessoas LGBTQIA+ são inerentemente vulneráveis, e enfrentam a discriminação, a marginalização, as violências, a violação de direitos humanos e individuais, adicionalmente também vivenciam as desigualdades estruturais impostas nas esferas jurídica, saúde, política, educação e outras instituições que reproduzem estigmas, preconceitos e restrições de direitos que impactam na sua saúde (CARMEN, 2021)

Paralelo a essa cruel realidade, essas pessoas também são expostas a prestação de cuidados desinformados e/ou incompetentes na área da saúde, ao controle da sexualidade

e a ausência de atividades relacionadas a saúde reprodutiva, pelo fato da compreensão arcaica e moralista de alguns profissionais da saúde que ainda consideram o sexo como uma atividade primariamente reprodutiva (CARMEN, 2021).

Logo, espera-se que os resultados desta pesquisa contribuíssem para fortalecer os direitos sexuais e reprodutivos das pessoas LGBTQIA+, promover a visibilidade da pluralidade na vivência da sexualidade e da reprodução.

Além disso, será produzida uma síntese narrativa dos achados relacionadas as recomendações e limitações dos estudos, considerando produzir informações úteis para pesquisas futuras sobre o tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No atual cenário de violação de direitos já conquistados no âmbito da saúde sexual e reprodutiva no Brasil, diante do retrocesso e do avanço do conservadorismo espera-se que o conhecimento produzido seja útil para pesquisadores, gestores e profissionais da saúde que trabalham com a temática da saúde sexual e reprodutiva, para que possam promover práticas inclusivas e equitativas em torno do tema que dialoguem com as necessidades reprodutivas e sexuais da população LGBTQIA+.

Destaca-se, ainda, que a análise crítica e reflexiva dos dados compilados na revisão de escopo subsidiará a desconstrução de argumentos heteronormativos, estereótipos, estigmas, invisibilidade, desconhecimento, violências e barreiras que dificultam o acesso e (des)respeitam a diversidade de gênero no contexto das práticas da atenção à saúde sexual e reprodutiva oferecidas no SUS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. 2013a. 32 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013b. 300 p.

CARMEN, H. L. Sexual rights and sexual pleasure: Sustainable Development Goals and the omitted dimensions of the *leave no one behind* sexual health agenda, *Global Public Health*, 2021. doi: 10.1080/17441692.2021.1953559. Acesso em: 12 mai. 2022.

FACCHINI, R.; SIVORI, H. Conservadorismo, direitos, moralidades e violência: situando um conjunto de reflexões a partir da Antropologia. *Cad. Pagu, Campinas*. n.50, e175000. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cpa/a/tCztrwD9pHz5YTnSqqkfMPn/?lang=pt#> Acesso em: 12 mai. 2022.

GOMES, Sávio Marcelino et al. O SUS fora do armário: concepções de gestores municipais de saúde sobre a população LGBT. *Saúde e Sociedade [online]*. 2018, v. 27, n. 4. pp. 1120-1133. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902018180393>. Acesso em: 10 jun. 2022.

GUIMARÃES, Nilo Plantiko et al. Avaliação da implementação da Política Nacional de Saúde Integral à população LGBT em um município da região Sudeste do Brasil. *RECIIS.*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 372-385, abr./jun. 2020. Acesso em: 12 mai. 2022.

LIONÇO, Tatiana. Que direito à saúde para a população GLBT? Considerando direitos humanos, sexuais e reprodutivos em busca da integralidade e da equidade. *Saúde e Sociedade [online]*. 2008, v. 17, n. 2, pp. 11-21. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902008000200003>. Acesso em: 12 mai. 2022.

MENDOS, L. R., et al. *State-sponsored homophobia 2020: Global legislation overview update*. International Lesbian, Gay, Bisexual, Trans and Intersex Association (ILGA). Acesso em: 11 jun. 2022.

PAIVA, C.C.N et al. Temas abordados nos grupos educativos de saúde sexual e reprodutiva: uma revisão integrativa. *R. pesq. cuid. fundam. Online*. v.8, n.3, p.4872-81. 2016. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4388/pdf> Acesso em: 10 mai. 2022.

PAIVA, C.C.N. et al. Atividades educativas do planejamento reprodutivo sob a perspectiva do usuário da Atenção Primária à Saúde. *Revista de APS*, v.22, n.1. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/16675/20740>. Acesso em: 11 jun. 2022.

PAIVA, C. C. N. et al. The Unified Health System and its challenges in implementing sexual and reproductive health care for the LGBTQIA + population in Brazil: Scoping review protocol. *Research, Society and Development, [S. l.]*, v. 10, n. 3, p. e24310312966, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i3.12966. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12966>. Acesso em: 30 jun. 2022.



VIII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade

IV Seminário Internacional
Corpo, Gênero e Sexualidade

IV Luso-Brasileiro Educação
em Sexualidade, Gênero,
Saúde e Sustentabilidade

PETERS MDJ, et al. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z (Editors). JBI Manual for Evidence Synthesis, JBI, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>. Acesso em: 11 mai. 2022.